Aula 3 - Comutação de pacotes, Multiplexação, Enfileiramento

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores I

Material adaptado a partir dos slides originais de J.F Kurose and K.W. Ross.

Revisão da Última Aula...

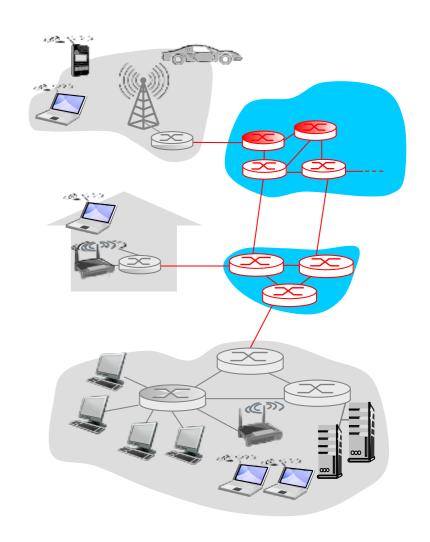
- Arquitetura da Internet pode ser dividida:
 - Borda: hosts, redes de acesso.
 - **Núcleo**: roteadores, ISPs interconectados.
- Redes de acesso:
 - Múltiplas tecnologias: DSL, HFC, Ethernet, Wi-Fi, ...
 - Algumas vezes combinadas.
 - Se conectam ao núcleo através de um roteador de borda.
- Roteamento e encaminhamento:
 - Responsabilidades do núcleo.
 - Tarefas ligadas ao repasse dos pacotes entre roteadores, hosts.

- Princípios e filosofias:
 - Rede heterogênea.
 - Necessita conjunto de protocolos comuns.
 - Não se deve assumir muito sobre a rede.
 - Argumento fim-a-fim.
 - Funcionalidades fim-a-fim dependem das pontas.
 - Logo, tentar mantê-las nas pontas.
 - Corolário: inteligência nas bordas, núcleo simples.
 - Princípio KISS.
 - Evitar complexidades desnecessárias.
 - Sistemas mais simples são melhores que equivalentes complexos.

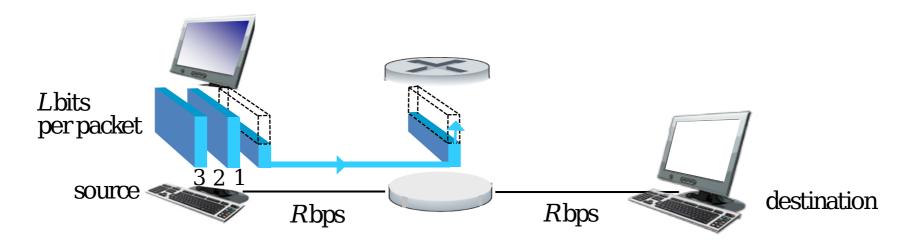
Comutação de Pacotes

Comutação de Pacotes: Conceitos Básicos

- Hosts quebram dados em pacotes.
 - Pacotes são a unidade fundamental de transferência.
- Pacotes são encaminhados por comutadores.
 - Passam por sequência de enlaces, formando um caminho ou **rota**.
- Sempre que pacote é transmitido por enlace, transmissão utiliza toda a capacidade do enlace.



Comutação de Pacotes: Store-and-Forward (I)

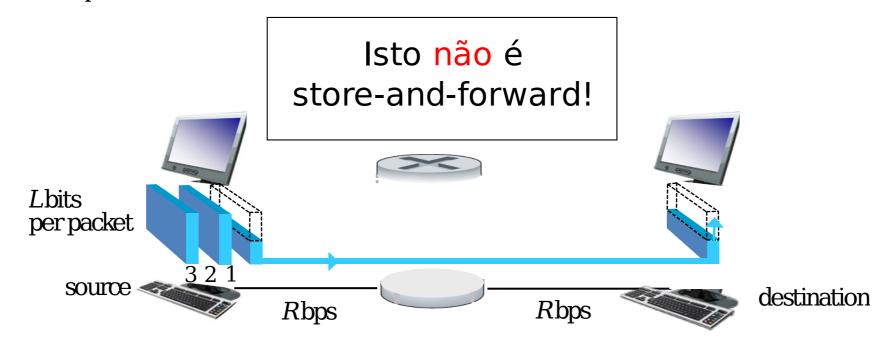


- São necessários $\frac{L}{R}$ segundos para transmitir ("colocar no enlace") pacote de L bits em enlace de capacidade R.
- Store-and-Forward: pacote precisa ser recebido por completo antes transmissão começar no próximo enlace.
 - Comutador recebe pacote inteiro, armazena em memória, processa, ...

- Consequência: tempo total até o destinatário é $\frac{2L}{R}$.
 - Ignorando tempo de propagação.
- Exemplo numérico:
 - L = 4 MB.
 - \bullet R = 2 Mb/s.
 - Tempo de transmissão por um enlace: 16 s.
 - Para transmissão fim-a-fim: 32 s.

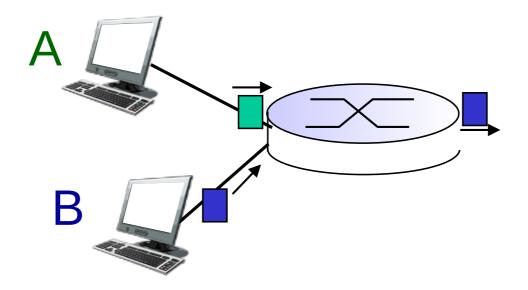
Comutação de Pacotes: Store-and-Forward (II)

• Contra-exemplo:

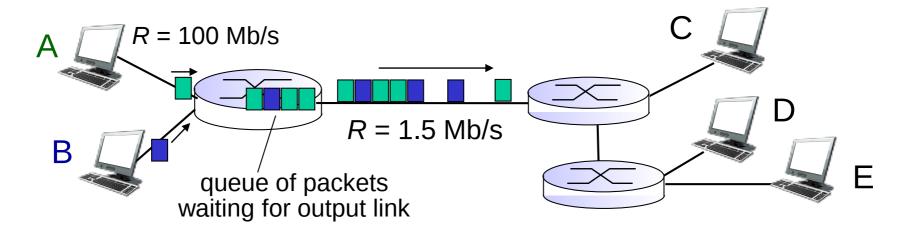


Comutação de Pacotes: Store-and-Forward (III)

- Por que comutador não pode transmitir logo que recebe primeiros bits?
- Por que esperar que o pacote chegue completamente?
- Alguns motivos:
 - Processamentos são necessários.
 - Encaminhamento, verificação de integridade, ...
 - Enlace de saída pode estar ocupado com outro pacote.
 - Pacote que chega pode ter que esperar.



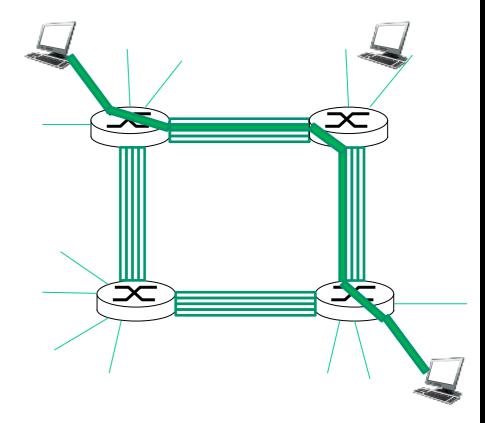
Comutação de Pacotes: Enfileiramento e Descartes



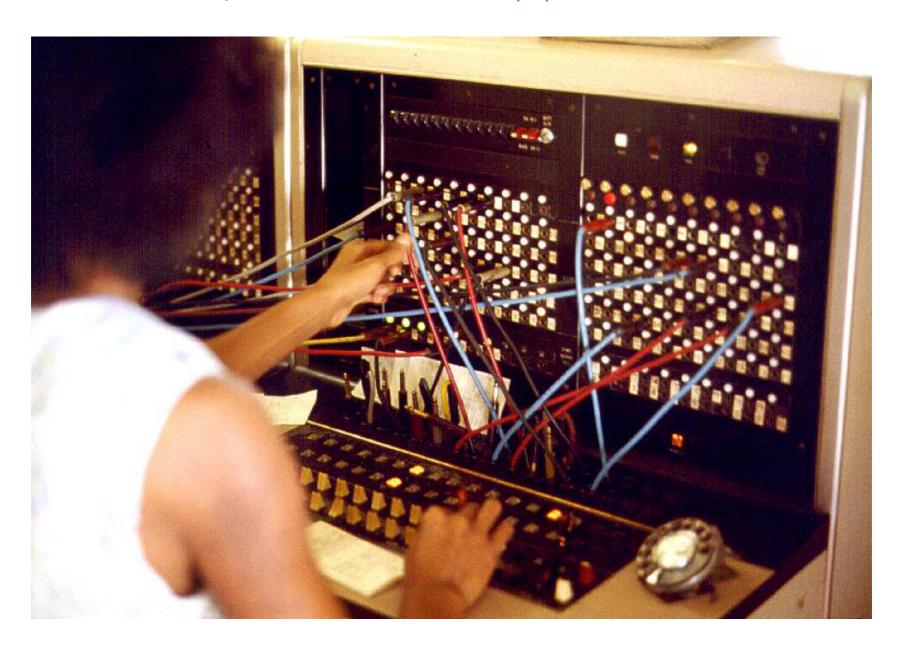
- Enfileiramento: pacotes são armazenados em uma fila.
- Aguardam oportunidade de transmissão.
- Se a taxa de chegada é maior que a capacidade de escoamento, fila tende a crescer.
- Mas o tamanho da fila é limitado (Por que?).
 - Quando a capacidade é excedida, pacotes são descartados.

Alternativa: Comutação de Circuitos (I)

- Recursos fim-a-fim são **alocados**, **reservados** para uma "chamada" entre origem e destino.
 - No exemplo, cada "enlace" contém 4 circuitos independentes.
 - Chamada usa segundo circuito do enlace de cima, primeiro circuito do enlace da direita.
 - Recursos são dedicados: uma vez alocados, ninguém mais os utiliza.
 - Desempenho de circuito, garantido.
 - Recursos ficam ociosos se não usados pela chamada.
 - Comumente utilizado em redes de telefonia.

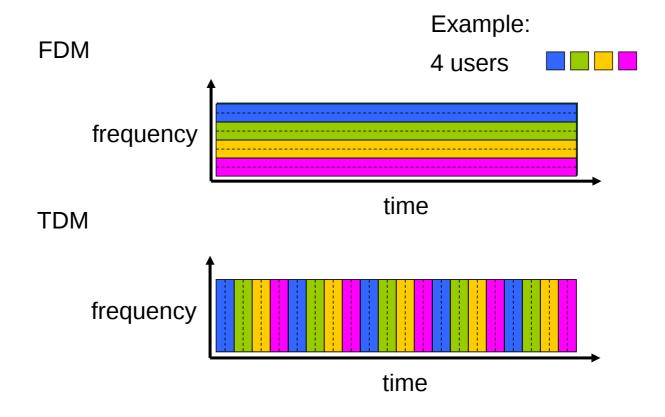


Alternativa: Comutação de Circuitos (II)



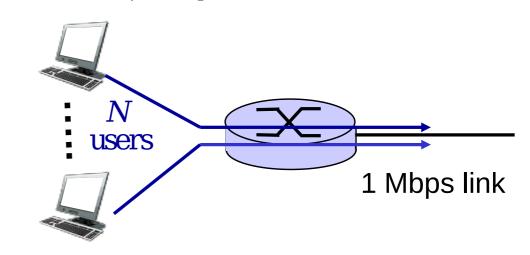
Comutação de Circuitos: Multiplexação

- Não necessariamente precisamos de circuitos fisicamente separados entre cada comutador.
- Chamadas podem ser multiplexadas em um mesmo meio físico.
- Dois exemplos comuns:
 - Multiplexação por Divisão no Tempo (TDM).
 - Multiplexação por Divisão na Frequência (FDM).



Comutação de Pacotes: Multiplexação Estatística (I)

- Na comutação de pacotes, também há multiplexação.
 - Multiplexação ocorre "naturalmente".
 - Pacotes de usuários distintos são transmitidos de forma intercalada.
 - Ordem depende da chegada (geralmente aleatória) dos pacotes no comutador.
- Pergunta: quantos usuários podem compartilhar um único enlace de saída?
- Exemplo: enlace de saída de 1 Mb/s.
- "Prometemos" 100 kb/s a cada usuário quando ativos.
 - Hipótese: cada usuário ativo apenas 10% do tempo.
- Comutação de circuitos:
 - Alocações fixas, recursos reservados.
 - No máximo, 10 usuários.



- Comutação de pacotes:
 - Recursos ociosos podem ser utilizados por outros usuários.
 - Logo: espera-se poder colocar mais de 10 usuários!
- Mas qual é o valor exato de N?

Comutação de Pacotes: Multiplexação Estatística (II)

- Enlace de 1 Mb/s, 100 kb/s para cada usuário = no máximo 10 usuários simultâneos.
- Digamos que haja N = 35 usuários.
 - Qual a probabilidade de que mais de 10 estejam ativos simultaneamente?
 - Considerando certas simplificações implícitas.
- Um usuário qualquer fica ativo com probabilidade p = 10%.

1 dado usuário ativo (demais inativos)

2 dados usuários ativos (demais inativos) k dados usuários ativos (demais inativos)

$$p\cdot (1-p)^{34}$$

$$p^2 \cdot (1-p)^{33}$$

$$p^k \cdot (1-p)^{(N-k)}$$

Comutação de Pacotes: Multiplexação Estatística (III)

- Note que com 35 usuários, há múltiplas combinações de *k* usuários que podem estar ativos simultaneamente.
 - P/k = 1,35 combinações.
 - P/ k = 2, $\frac{35 \cdot 34}{2} = 595$ combinações.
 - ...
 - P/ k em geral, $\binom{35}{k}$ combinações.

1 usuário ativo (demais inativos)

2 usuários ativos (demais inativos)

k usuários ativos (demais inativos)

$$35 \cdot p \cdot (1-p)^{34}$$

$$595 \cdot p^2 \cdot (1-p)^{33}$$

$$\binom{35}{k} \cdot p^k \cdot (1-p)^{(35-k)}$$

Comutação de Pacotes: Multiplexação Estatística (IV)

Voltando ao problema original: probabilidade de mais de 10 ativos.

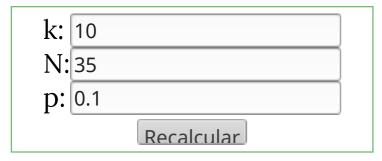
$$Pr(k > 10) = \sum_{i=11}^{35} {35 \choose i} \cdot p^{i} \cdot (1-p)^{(35-i)} \approx 0,00042$$

- Resumindo:
 - Mesmo com 35 usuários, entregamos a banda prometida 99,958% do tempo.
 - Número muito maior de usuários que na comutação de circuitos.
 - Percentual de falha "aceitável".
- Mas o que acontece se mudarmos os parâmetros?
 - e.g., aumentarmos N, aumentarmos p, ou reduzirmos a capacidade do enlace?

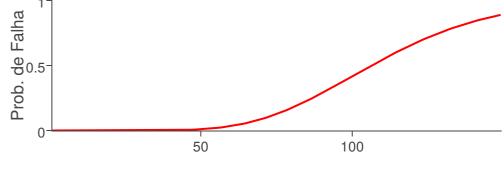
Comutação de Pacotes: Multiplexação Estatística (V)

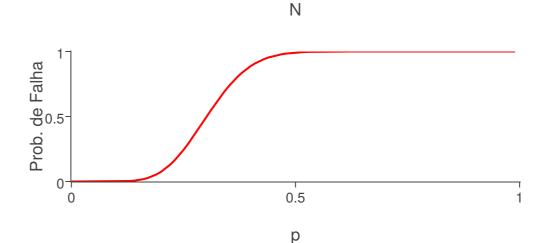
$$Pr(k > x) = \sum_{i=x}^{N} {N \choose i} \cdot p^{i} \cdot (1-p)^{(N-i)}$$

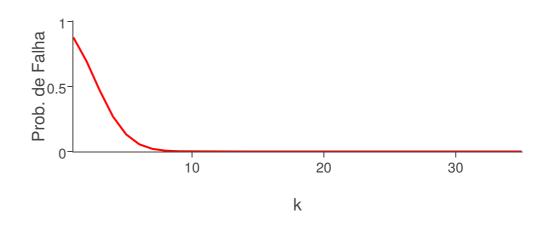
Parâmetros



- Onde:
 - k: máximo de usuários simultâneos.
 - Depende da capacidade do enlace/rede e da banda para cada usuário.
 - N: número total de usuários.
 - p: probabilidade de um dado usuário estar ativo.

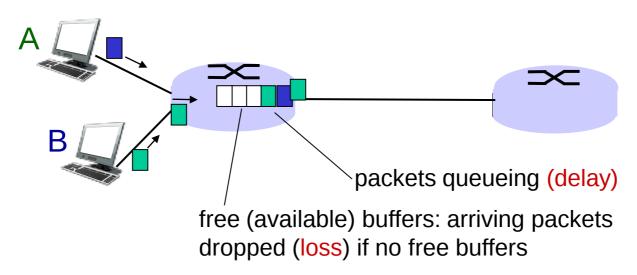






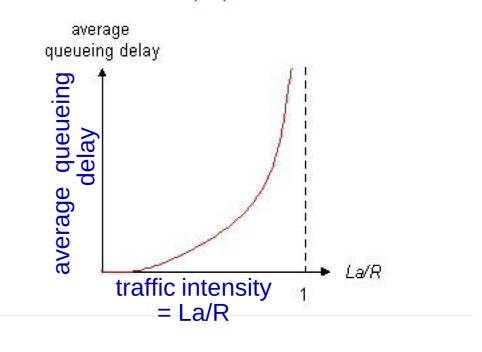
Comutação de Pacotes: Enfileiramento e Atraso (I)

- Já sabemos que enfileiramento pode levar a descarte de pacotes.
 - Pacote chega ao comutador, não há mais espaço disponível no buffer.
- Mas o enfileiramento tem outra consequência: o aumento no atraso.
- Pacote enfileirado precisa aguardar que todos os pacotes a sua frente sejam transmitidos.
 - Maiores filas → maior tempo de espera.
- e.g., assumindo que cada pacote leve 10 ms para ser transmitido.
 - Com 5 pacotes na fila, 50 ms.
 - Com 100 pacotes na fila, 1 s.



Comutação de Pacotes: Enfileiramento e Atraso (II)

- Sejam:
 - R: capacidade do enlace (b/s).
 - *L*: tamanho dos pacotes (b).
 - a: taxa de chegada de pacotes (p/s).
- Logo, $L \cdot a$ é a taxa de chegada em b/s.
- Se:
 - $\frac{L \cdot a}{R} \approx 0$, pacotes esperam pouco na fila.
 - $\frac{L \cdot a}{R} \rightarrow 1$, pacotes esperam muito na fila.
 - $\frac{L \cdot a}{R}$ > 1, mais trabalho que o comutador consegue suportar \rightarrow tempo de espera "infinito".
 - *i.e.*, descarte de pacotes inevitável!

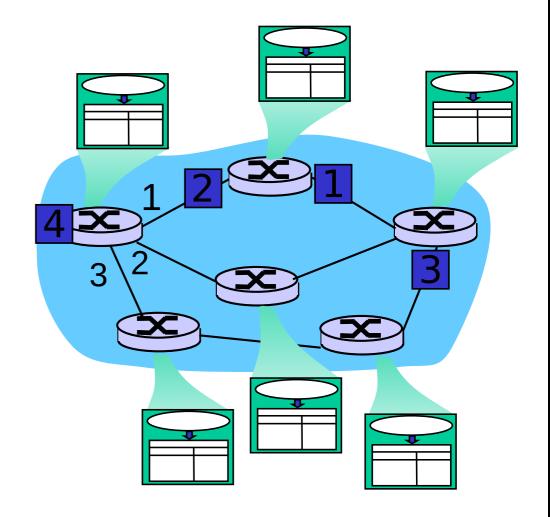






Comutação de Pacotes: Reordenação

- Outra característica da comutação de pacotes.
- Pacotes podem "mudar de ordem".
 - *i.e.*, pacote transmitido antes pode chegar depois.
- Razão mais comum: caminhos distintos.
 - Decisão de como encaminhar pacote é (normalmente) do comutador.
 - Guiada por um processo de roteamento.
 - Roteamento pode mudar escolhas dinamicamente.



Comutação de Pacotes vs. Comutação de Circuitos

- Pergunta: Qual abordagem é melhor?
- Resposta: depende do cenário, objetivos.
- Comutação de pacotes funciona bem para tráfego em rajada.
 - Permite compartilhamento melhor dos recursos.
 - Não necessita de estabelecimento de chamada.
- Mas pode resultar em congestionamento excessivo.
 - Filas longas, descartes de pacotes, atrasos.
 - Não podemos prometer muita coisa.
- Certas aplicações precisam de garantias.
 - Como prover garantias em uma rede de comutação de pacotes?
 - Problema ainda em aberto (Redes II).

Comutação de Pacotes: Quem Lida com os Problemas?

- Usamos a Internet todos os dias para transmitir arquivos.
- Obviamente, queremos que estes arquivos cheguem perfeitos, integros no destinatário.
- Como isso é possível, se a rede pode descartar, reordenar pacotes?
- Resposta: os terminais precisam lidar com isso.
 - *i.e.*, implantar mecanismos de recuperação.
 - Assumindo que isto seja desejável.
 - Argumento fim-a-fim, inteligência nas bordas.

Resumo da Aula...

- Comutação de pacotes.
 - Informação dividida em unidades chamadas pacotes.
 - Cada pacote tratado isoladamente.
 - Quando transmitido, pacote usa toda a capacidade do enlace.
- Store-and-Forward.
 - Armazenar e encaminhar.
 - Comutador só pode começar transmissão no próximo enlace, quando recepção estiver completa.
 - Transmissões do pacote são sequenciais pela rota.
- Comutação de circuitos.
 - Estabelecimento prévio de chamada.
 - Recursos pré-alocados, não compartilhados.
 - Possibilidade de ociosidade.

Multiplexação.

- Dados de vários usuários "combinados" em um mesmo meio.
- FDM, TDM.
- Multiplexação estatística.
 - Consequência da comutação de pacotes.
 - Ordem intercalada, aleatória de pacotes.
 - Pode melhorar utilização dos recursos.
- Enfileiramento.
 - Consequência do store-and-forward.
 - Ocorre quando chegada supera a capacidade de saída.
 - Descarte de pacotes, atrasos.

Próxima Aula...

- Conclusão do capítulo introdutório:
 - Métricas de desempenho: perda de pacotes, atraso, vazão.
 - Modelos em camadas: ISO/OSI, TCP/IP.
 - Encapsulamento.
 - Breves considerações sobre segurança.
 - Histórico da Internet.